



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 197

ARTICULAÇÃO ENTRE O CURSO DE ENFERMAGEM DA UFSC E SECRETARIA DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS NO PROJETO PRÓ-SAÚDE: A PERSPECTIVA DO COMITÊ GESTOR

ANDRADE, S. R. (1); BOEHS, A. E. (2); BOEHS, C.G.E (3); DAUSSY, M. F. (4); MATTIA, D. (5)

(1) UFSC; (2) UFSC; (3) Universidade Positivo; (4) Secretaria de Saúde de Florianópolis; (5) HU/UFSC

Apresentadora:

SELMA REGINA DE ANDRADE (selma@ccs.ufsc.br)

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA - FAPEU (*subcoordenadora de curso grad*)

Introdução: O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde ? Pró-Saúde I (Enfermagem)¹ vem se desenvolvendo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 2005, contemplando diversos objetivos no campo da integração entre ensino e serviço na área da saúde. O principal objetivo do Pró-Saúde consiste em promover a articulação entre as instituições de ensino superior e as de prestação de serviço público, para potencializar respostas às necessidades de formação de recursos humanos, de produção do conhecimento e de prestação dos serviços junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Está em desenvolvimento o projeto intitulado ?Caracterização das fases do relacionamento e formas de controle da cooperação entre o curso de enfermagem da UFSC e Secretaria Municipal de Saúde no Projeto Pró-Saúde I ? Enfermagem?, financiado pelo Pró-Saúde. Esta pesquisa inclui três momentos, desenvolvidos em níveis de abordagem: estratégico, junto a dirigentes das instituições estudadas; tático, junto ao Comitê Gestor do programa; e operacional, junto aos integrantes que atuam de forma direta no ensino e na assistência das duas instituições. Adota o referencial teórico do modelo de processo de desenvolvimento dos relacionamentos interorganizacionais², que inclui três fases: Negociação, Comprometimento e Execução. Nesse modelo, o processo de desenvolvimento da cooperação interorganizacional é compreendido de forma cíclica e não sequencial, com início e término. **Objetivo:** Compreender as formas de cooperação e caracterizar as fases de relacionamento da integração entre as instituições envolvidas no Pró-Saúde I (Enfermagem), em Florianópolis, Santa Catarina, sob a perspectiva do Comitê Gestor. **Descrição metodológica:** Estudo exploratório-descritivo, de natureza qualitativa, por meio da seleção de um caso de cooperação estudado em profundidade. A seleção das instituições pesquisadas é do tipo intencional, com ênfase na cooperação entre o curso de graduação em enfermagem da UFSC e SMS/Florianópolis. Pesquisa documental, a partir de da coleta de dados primários em relatórios, atas, regimentos, acordos, correspondências e documentos produzidos pelo e Comitê Gestor do Pró-Saúde. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, compreendendo a análise de categorização³. **Resultados:** A implantação da 1ª carta-acordo do projeto Pró-Saúde I, do curso de enfermagem, foi realizado no período 2007 a novembro de 2008 e a 2ª Carta do período 2009 a 2010. Os projetos das duas cartas acordos contemplam ações em três eixos de atuação: orientação teórica, cenários da prática e orientação pedagógica. Para executar o projeto Pró-Saúde ao longo de quatro anos, e garantir a continuidade no tempo, foi necessária uma intensa mobilização entre a SMS e o curso de graduação em Enfermagem, a partir da interação entre os profissionais de enfermagem da rede municipal e os docentes do curso. Os dados analisados no período 2007-2008 mostram a evolução das fases de negociação e de comprometimento entre as instituições. Com base nos documentos estudados, pode-se perceber que além das fases negociação no nível tático. O Comitê Gestor tinha por objetivo executar o projeto aprovado e negociado em nível estratégico com a SMS em 2006, constituiu-se inicialmente no primeiro semestre de 2007 por integrantes do curso de enfermagem da UFSC: coordenadora e subcoordenadora do curso e uma representante enfermeira da SMS. Iniciou-se uma fase de negociação dos recursos financeiros destinados as duas instituições bem como buscar docentes e enfermeiros que se responsabilizassem de forma conjunta para realizar as atividades inseridas nos eixos orientação teórica e cenários da prática. Neste sentido, o Comitê Gestor caracteriza-se pelo seu papel articulador entre o nível estratégico e o operacional, responsável pelos registros dos diferentes tipos de encontros nos quais participa e integra neste papel. A partir das orientações de seminários nacionais e regionais promovidos pelo Ministério da Saúde o Comitê Gestor foi ampliado em número de docentes da UFSC, enfermeiros da SMS e estudantes. As



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 197

atividades do projeto foram definidas com subprojetos, sendo que cada integrante assumia um subprojeto para execução. A partir do segundo semestre de 2007, reuniões mensais eram realizadas visando intensificar as atividades conjuntas dos integrantes do curso de enfermagem da UFSC e da SMS e estabelecendo compromissos mútuos tanto a nível técnico como o cumprimento de prazos para a execução financeira do projeto. Também foi realizado o I Seminário Integração Ensino Serviço, que se mantém todos os semestres até a atualidade, tem como objetivo principal a integração entre os docentes enfermeiros e assistenciais, a avaliação do semestre anterior e o planejamento do semestre subsequente, levantar os principais problemas e potencialidades do ensino e pesquisa nas unidades de saúde. O intercâmbio dá-se no sentido SMS-UFSC, quando enfermeiras esclarecerem sobre os programas, a forma de trabalho e as metas do serviço, e no sentido UFSC-SMS, quando docentes e coordenação do curso esclarecem sobre o programa político pedagógico, os programas das disciplinas entre outros. Em final de 2008, o Comitê Gestor elaborou o relatório referente a 1º Carta Acordo e novo compromisso foi assumido com a elaboração do projeto da segunda Carta Acordo para o período subsequente 2009 a 2010. Conclusão: A articulação promovida pelo Comitê Gestor do projeto Pró-Saúde vem permitindo aos integrantes das instituições nos diferentes níveis (estratégico, tático e operacional) participarem das transformações das práticas profissionais e da organização do trabalho em saúde, estabelecendo, a partir da fase de negociação, o compromisso e a execução de ações para o alcance dos objetivos estabelecidos nos distintos eixos traçados nas cartas acordos. Conclui-se que a execução do projeto Pró-Saúde Enfermagem foi, e continua sendo, indutor do incremento das relações entre o curso de enfermagem e a SMS, sendo que as fases de negociação, comprometimento e execução ocorrem de forma cíclica e contínua. Contribuições / implicações para a Enfermagem: A formação e a qualificação dos profissionais de enfermagem devem ser orientadas pelas amplas possibilidades de apreensão da realidade sócio sanitária. Para que seja possível esta formação ampliada, o perfil traçado pelas Diretrizes Curriculares implica um novo modo de organizar o ensino, estreitamente articulado com o mundo do trabalho. Neste sentido, vale refletir sobre a integração ensino-serviço e as possibilidades de mudanças na formação superior em saúde e suas repercussões nos serviços de saúde e vice-versa. Referências: ¹ Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde ? Pró-Saúde. Brasília, 2007. ² Ring PS, Van e Ven AH. Developmental processes of cooperative interorganizational relationships. *The Academy of Management Review*. 1994; 19(1):90-118. ³ Hsieh HF, Shannon SE. Three approaches to qualitative content analysis. *Qualitative health research*. 2005 Nov; 15(9).